EM BUSCA DE UTOPIAS EXPERIMENTAIS: O COOPERATIVISMO HABITACIONAL LATINO AMERICANO

Sessão temática 02- Direito à Cidade e à Moradia

João Paulo Oliveira Huguenin

Orientador: Luciana da Silva Andrade

Programa de Pós-Graduação em Urbanismo/UFRJ (Doutorado)

Ano de início: 2018

QUESTÃO CENTRAL DA PESQUISA

Para a realização dessa pesquisa partimos da hipótese de que a produção autogerida da habitação pode ser entendida como uma fissura da ordem programada, representando espaços que podem construir um novo tipo de sociedade urbana a partir de um espaço diferencial, onde poderíamos observar uma utopia experimental (LEFEBVRE, 2001). A utopia experimental se dá por meio do exame crítico das normas e coações estipuladas pela ordem distante, e de proposições que visem a sua alteração. Identificando as cooperativas habitacionais como uma possibilidade desses espaços "bem-sucedidos", essa utopia experimental deve levar em conta a sua materialização espacial como forma de dar suporte a novas relações sociais, pois espaço e sociedade transformam-se mutuamente.

OBJETIVOS

Os objetivos que orientam essa pesquisa são: compreender processos de produção habitacional autogerida na América Latina; identificar as práticas espaciais e as racionalidades ligadas a essa forma de produção habitacional; demonstrar a apropriação do espaço e as representações que os atores envolvidos possuem das experiências; diferenciar traços desse espaço socialmente construído que podem se relacionar à construção de um espaço diferencial. Em outras palavras, o objetivo geral do projeto é o de verificar a potencialidade da produção habitacional autogerida no contexto latino americano em experimentar espaços diferenciais, onde o valor de uso se sobreponha ao valor de troca.

ISSN: 1984-8781 - Código verificador: IRCyKOpUMi5Z

METODOLOGIA

A proposta metodológica da pesquisa baseia-se na lógica concreta (ou dialética), onde buscaremos nos aproximar objetivamente da realidade do cooperativismo habitacional latino americano, tencionando o discurso global desse tipo de produção habitacional e as particularidades de alguns casos que serão criteriosamente escolhidos. Assim, nos valeremos também do método regressivo-progressivo de Lefebvre, compreendendo a formação sócio-histórica que proporcionou o surgimento das cooperativas habitacionais na América Latina e verificando as práticas existentes que podem nos ajudar a construir um objeto virtual que auxilie a produção e realização de cidades mais solidárias e justas.

PRINCIPAL BIBLIOGRAFIA

BLOCH, Ernest. **O princípio Esperança**. Volume 1. Rio de Janeiro: Editora UERJ, 2005.

DÍAZ, Jerónimo; FLORES, Enrique Ortiz. **Utopías en construción**: Experiências latinoamericanas de producción social del hábitat. Cidade do México: Coalición Internacional para el Hábitat - Oficina para América Latina (HIC-AL), 2017.

FREIRE, Paulo. **Conscientização**: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.

HARVEY, David. **Espaços de Esperança**. São Paulo: Loyola, 2004.

LEFEBVRE, Henri. **Lógica Formal/ Lógica Dialética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

_____. **O Direito a Cidade**. São Paulo: Centauro,2001.

MONTERO, Laetitia; GARCÍA, Johann (orgs.). **Panorama multidimensional del desarrollo urbano en América Latina y el Caribe**. Santiago: CEPAL/ONU, 2017.

QUIJANO, Anibal. **Modernidad, Identidad y Utopía em América Latina**. Lima: Sociedad y Política Ediciones, 1988.

SANTOS, Milton. **Ensaios sobre a urbanização latino-americana**. São Paulo: EdUSP, 2010.

_____. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2001.

ISSN: 1984-8781 - Código verificador: IRCyKOpUMi5Z

DIÁLOGO COM O TEMA DA OFICINA

Ao tratar a ação dos movimentos latino americanos de luta pela moradia na construção de cooperativas habitacionais autogeridas, a pesquisa busca encontrar práticas transformadoras do cotidiano dos envolvidos nesses processos. Em nossa hipótese, esses espaços podem ser tidos como uma utopia concreta e experimental de uma nova sociedade urbana. Dessa forma, a pesquisa relaciona-se diretamente com o tema da oficina, uma vez que a utopia deve ser encarada como um projeto transformador de nossa realidade. Para essa transformação, ela deve ser abordada de forma dialética entre o conteúdo social e a forma espacial em suas diferentes escalas.

DIÁLOGO COM PROBLEMÁTICAS REGIONAIS E COM A DISCUSSÃO NACIONAL E/OU INTERNACIONAL

A habitação se constitui uma séria questão na América Latina, onde em vários países a autoconstrução aparece como uma forma de acesso à moradia. Dentro dessa realidade, em alguns países surge a prática da autogestão habitacional. Por certo, essas práticas autogestionárias apresentam diferenças muito grandes nos vários contextos nacionais da América Latina e mesmo no interior de alguns países, como é o caso brasileiro. No entanto, os movimentos sociais dos países da América Latina se articulam em uma série de redes que unificam o discurso da autogestão e cooperativismo habitacional e apontam ações comuns a serem desenvolvidas em cada realidade nacional. Por isso mesmo, acreditamos que as experiências desses grupos não devem ser vistas de forma isolada, mas em perspectiva regional do subcontinente.

PRINCIPAIS IMPASSES E DIFICULDADES

A fase inicial da pesquisa, de forma geral, tem se desenvolvido de maneira satisfatória, embora algumas questões apareçam como obstáculos a serem superados. Poderíamos destacar a escassez de estudos que abordem a questão urbana e da habitação como um todo na América Latina, visto que grande parte das publicações foquem em estudos de casos isolados que não relacionam a uma questão global do subcontinente que acreditamos existir. Além disso, podemos colocar a não uniformização dos termos que designam o que estamos chamando de cooperativas habitacionais: *cooperativa de vivienda* no Uruguai e Argentina, *autogestão habitacional* ou *mutirão autogerido* no Brasil, *produción social del hábitat* no México. A superação dessa questão só será possível através do contato direto com os grupos organizados, de forma a verificarmos similaridades e contradições nos processos envolvidos nas suas formas de produzirem habitação. Isso nos coloca, de início, uma dificuldade logística de operacionalizar a pesquisa de campo.

ISSN: 1984-8781 - Código verificador: IRCyKOpUMi5Z